

obtidos através do equipamento COBAS 6000, foram retirados do banco de dados dum laboratório de análises clínicas de Lisboa, entre outubro e dezembro, nos anos de 2019, 2020 e 2022, num total de 20452 colheitas. **Resultados:** Os valores do C- LDL e dos triglicéridos, tiveram uma subida acentuada de 2019 para 2020 com uma posterior redução em 2022, enquanto no C-HDL verificou-se um aumento de 2019 para 2020 valor que se manteve em 2022. **Discussão:** Este perfil de variação de valores pode ser explicado pelas alterações de hábitos de vida provocadas pela pandemia, a observar-se num primeiro momento, com o aumento do sedentarismo e alteração de hábitos durante o confinamento.

Palavras-chave: Dislipidemias, pandemia, doenças cardiovasculares.

Referências bibliográficas:

- [1] Alcantara-Alonso, E. et al. High triglyceride to HDL-cholesterol ratio as a biochemical marker of severe outcomes in COVID-19 patients. *Clinical Nutrition ESPEN* **44**: 437- 444, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.clnesp.2021.04.020>
 [2] Packard C, Boren J., Taskinen M. Causes and Consequences of Hypertriglyceridemia. *Frontiers in Endocrinology*. **11**: 1-11, 2020

PO68

Análise dos valores da vitamina D em diferentes grupos populacionais

Sílvia Mota¹, Maria Lopes¹, Maria Lamas^{1,2*}, Maria Sousa^{1,2}

¹Escola Superior de Saúde/Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

²Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Escola Superior de Saúde/Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ mcl@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: A vitamina D é uma hormona que atua diretamente na saúde óssea, no crescimento celular saudável, na imunidade, na musculatura, no metabolismo e noutros sistemas, como o sistema cardiovascular e o sistema nervoso. A sua formação implica uma primeira hidroxilação no fígado, pela 25-hidroxilase, a 25-OHD. Assim, o nível sérico de 25-OHD é o melhor indicador do conteúdo corporal de vitamina D. Um número crescente de estudos tem vindo a associar a insuficiência de vitamina D com aumento do risco para diversas patologias, como doenças cardiovasculares. **Objetivos:** Analisar os valores de Vitamina D de indivíduos provenientes de diferentes ambientes – espaços Urbanos e espaço de Ocupação Predominantemente Rural – e estudar o impacto da zona demográfica nos níveis dessa vitamina. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo transversal, com registos de 31208 indivíduos, dos quais 583 são habitantes de zonas rurais e 30625 de zonas urbanas. Em todas as amostras foi determinado o nível sérico de 25-OHD no período do inverno (entre 1 de janeiro a 31 de março de 2022). Posteriormente, analisaram-se os resultados e estratificaram-se por sexo, idade, proveniência e valor de Vitamina D. **Resultados:** No total, em ambiente urbano, 54,9% dos indivíduos apresentavam níveis deficientes de vitamina D e 27,9% níveis insuficientes. Em ambiente rural, 62,0% dos indivíduos apresentaram níveis deficientes e 25,4% níveis insuficientes. Na classe dos 19-30 anos, os níveis normais de vitamina D corresponderam a 7,07% 7,0% em meio rural e urbano, respetivamente, aumentando para 8,2% e 10,4%, respetivamente, em indivíduos entre os 31-50 anos. Já dos 51-65 anos, os níveis normais corresponderam a 9,3% em ambiente rural e 12,8% em ambiente urbano. **Conclusões:** Conclui-se que os défices de vitamina D ocorrem maioritariamente na população jovem, quer em ambiente rural, quer em ambiente urbano. O facto da população a partir dos 50 anos ter níveis normais poderá estar relacionado o uso de suplementação, dado que os valores inferiores aos normais são considerados como um obstáculo ao envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Vitamina D, rural, urbano, colecalciferol, ergocalciferol.

Referências bibliográficas:

- [1] Mendes MM, Hart KH, Botelho PB, Lanham-New SA. Vitamin D status in the tropics: Is sunlight exposure the main determinant? *Nutrition Bulletin* **43**(4): 428–434, 2018. doi.org/10.1111/nbu.12349
 [2] Holick MF. The Vitamin D Epidemic and its Health Consequences. *The Journal of Nutrition* **135**(11): 2739S-2748S, 2005. doi.org/10.1093/jn/135.11.2739S
 [3] Holick MF, Binkley NC, Bischoff-Ferrari HA, Gordon CM, Hanley DA, Heaney RP, Murad MH, Weaver CM. Evaluation, Treatment, and Prevention of Vitamin D Deficiency: an Endocrine Society Clinical Practice Guideline. *The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism* **96**(7): 1911–1930, 2011. <https://doi.org/10.1210/jc.2011-0385>